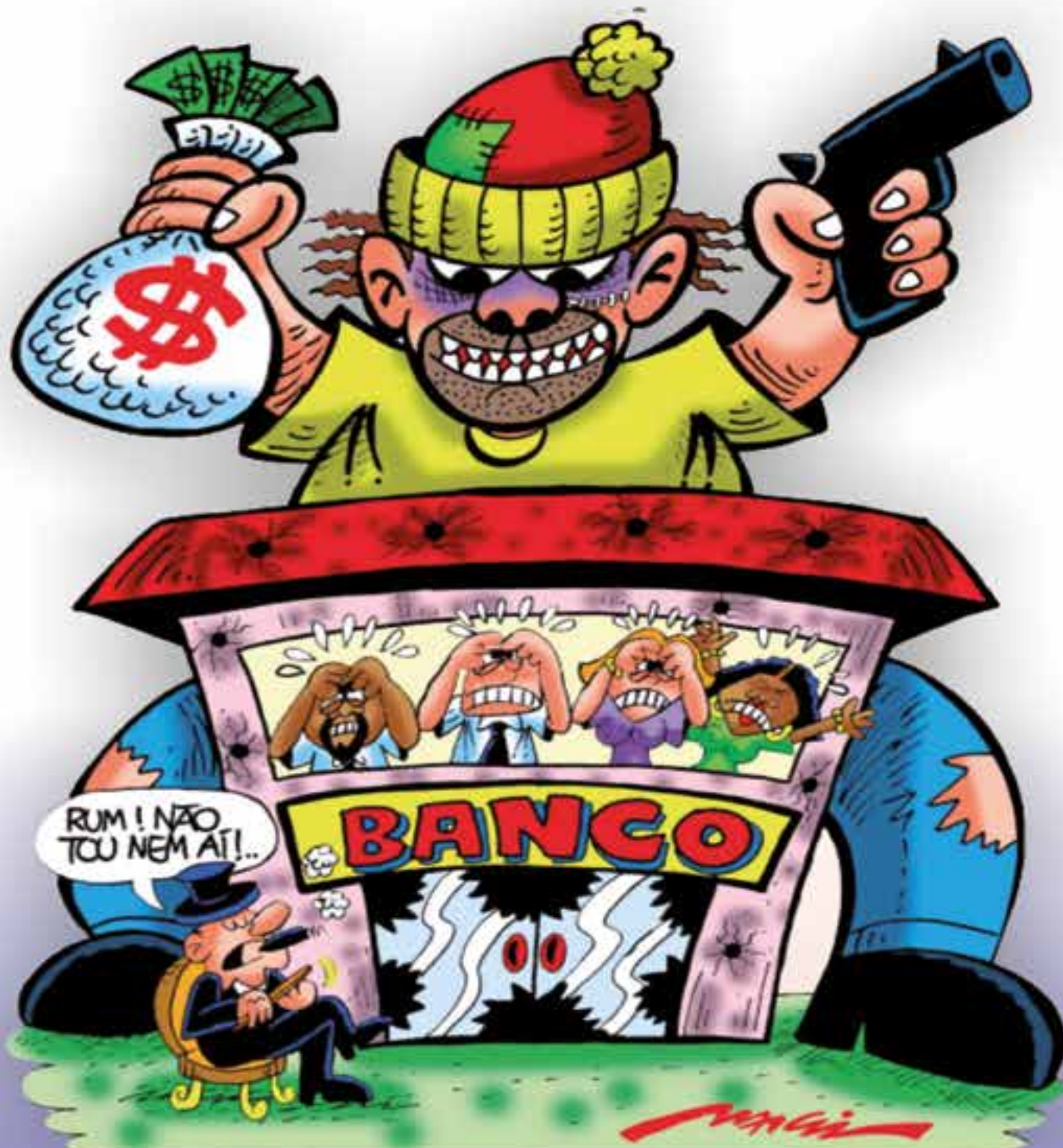


BANCOS SÃO MULTADOS EM MAIS DE R\$ 7 MILHÕES POR FALHAS NA SEGURANÇA

Página 3



Veja também nessa edição:

- Santander negocia e melhora proposta de aditivo e PPRS página 2
- Bancários com jornada diária de 6 horas tem direito a um intervalo de 15 minutos página 2
- Citibank instala porta em agência de São Caetano página 3
- Atividades celebram dia pelo fim da violência contra as mulheres página 4
- Conselheira eleita, Maria Rita Serrano participa da reunião do CA página 4

SANTANDER

Santander negocia e melhora proposta de aditivo e PPRS

Avanço nas negociações é uma conquista da luta da categoria

No último dia 18 aconteceu mais uma rodada de negociação específica com o Santander. O banco melhorou a proposta para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e apresentou proposta para o acordo de Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS). O prazo de vigência é de dois anos, a exemplo dos acordos anteriores.

“Essa nova proposta do banco é uma conquista dos bancários do Santander e traz avanços significativos para os funcionários. É fruto da luta dos trabalhadores, como o Dia Nacional de Luta, ocorrido no último dia 11, quando os bancários fizeram paralisações e protestos em todo o país. Aqui na região nós paralisamos algumas agências para mandar um recado ao banco espanhol de que era preciso garantir avanços para os trabalhadores”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato e funcionário do Santander.

Veja a seguir a proposta do banco:

Condições de trabalho – Pela proposta, o Santander se compromete a inserir cláusula específica para tratar de condições de trabalho. Nas negociações da Campanha Nacional 2014, a Fenaban declarou que as negociações sobre condições de trabalho seriam feitas banco a banco. Com pressão dos trabalhadores, o Santander é o primeiro banco no Brasil a inserir em acordo com trabalhadores um mecanismo desse tipo.

A instituição financeira se propõe a fazer comunicação a toda a rede, inclusive gestores, com recomendações de condutas a serem adotadas com o objetivo de melhorar o tratamento com os funcionários e também o relacionamento com os clientes. O Santander apresentou um texto preliminar a ser anexado ao acordo.

Bolsas de pós – Conforme proposta, os trabalhadores do Santander tornam-se os primeiros bancários a conquistar programa de bolsas para pós dentro de acordo.

Das 2,5 mil bolsas, 500 serão para cursos de pós-graduação, nas quais o banco assume 50% do valor até o teto de R\$ 480,43, já reajustado por 8,5% relativo ao índice da CCT 2014/2015 junto à Fenaban.

O critério será social, com prioridade àqueles que recebem os menores salários.

Antes era por antiguidade.

Plano de saúde na demissão – O banco aplicará os direitos estabelecidos na Lei 9.656/98 após o término do prazo garantido na cláusula 43ª pela CCT no que tange a continuidade do plano de saúde em casos de demissão.

Abono-assiduidade – Em 30 dias o banco deverá apresentar adequação à cláusula da CCT que trata do abono-assiduidade, no qual o trabalhador tem o direito de escolher qualquer dia do ano para folgar.

PPRS – Todos os trabalhadores, inclusive os não elegíveis, receberão a título de Participação nos Programas de Resultados do Santander (PPRS) os mínimos de R\$ 1.858 até março de 2015, referente a 2014, e R\$ 2.016, até março de 2016, referente a 2015. A PPRS não pode ser descontada da PLR garantida pela CCT, mas é descontada de programas próprios.

Banesprev e Cabesp – O banco se compromete a continuar a renovar o termo de compromisso e ser patrocinador do Banesprev e da Cabesp. A questão é importante na medida em que, após 14 anos de privatização do Banespa, o banco espanhol continua a se responsabilizar pelos trabalhadores oriundos da instituição pública, o que traz ganhos tanto para funcionários ainda na ativa quanto para aposentados.

SantanderPrev – Será retomada na primeira quinzena de dezembro a negociação sobre SantanderPrev, com prazo de conclusão até abril de 2015. O Sindicato reivindica gestão transparente dos recursos, com representação dos trabalhadores para existência de um processo eleitoral democrático.

Licença-adoção – A cláusula que trata de licença-adoção será adequada, com a inclusão de homoafetivos. A mudança se adapta à Lei 12.873/13, que vale desde 27 de janeiro de 2014, na qual o pai ganha licença-maternidade no caso de adoção.

Igualdade de oportunidades – Pelo acordo, será criado grupo de trabalho com representantes do Sindicato para discutir e acompanhar, em reuniões semestrais, medidas efetivas de acesso democrático a oportunidades internas e a contratações, sem nenhum tipo de discriminação.

JURÍDICO

Bancários com jornada diária de 6 horas tem direito a um intervalo de 15 minutos

Os bancários com jornada diária de 6 horas tem direito a um intervalo de 15 minutos durante o expediente para repouso ou alimentação. A dúvida que fica é se o banco pode exigir que esses 15 minutos sejam prorrogados no final da jornada?

O intervalo é um período onde não há trabalho e tampouco pagamento, ou seja, é um horário que não é computado na jornada de trabalho, conforme prevê o §2º do artigo 71 da CLT: “§ 2º - Os intervalos de descanso não serão computados na duração do trabalho.”

Com base neste artigo o banco pode exigir que o trabalhador complete as 6 horas diárias de trabalho, trabalhando mais 15 minutos após às 16h.

“Na verdade, a jornada contratual dos bancários de 6 horas é das 10h às 16h15min. Mas como em geral os bancos fazem compensações de horas, o bancário não consegue perceber que esse de fato é o seu horário contratual”, explica Otoni Lima, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato. “A única hipótese do banco não poder exigir que o bancário trabalhe depois das 16h, é se a sua jornada contratual for das 10h às 16h.”, complementa.

O Sindicato indica que o bancário confira qual de fato é a sua jornada contratual, verifique o contrato de trabalho que assinou quando ingressou no banco. Ou então, se for mais fácil, verifique o seu espelho do ponto eletrônico, certamente lá está anotada a sua jornada contratual.

Na categoria somente os trabalhadores da Caixa Econômica Federal tem direito de computar esses 15 minutos na jornada, por terem conquistado isso no acordo coletivo de trabalho, que prevê: “Ficará assegurado ao empregado, diariamente, um intervalo de 15 (quinze) minutos para repouso e alimentação, que estará incluso na jornada de trabalho normal, não podendo ser acrescido à jornada sob nenhuma hipótese.”

SEGURANÇA

Polícia Federal multa 16 bancos em R\$ 7,4 milhões por falhas na segurança

A Polícia Federal (PF) multou no dia 19, 16 bancos em R\$ 7,406 milhões por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário, durante a 103ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. O Itaú foi banco mais punido, com multas de R\$ 2,388 milhões, seguido do Bradesco com R\$ 1,855 milhão, do Banco do Brasil com R\$ 1,330 milhão, do Santander com R\$ 964 mil e da Caixa Econômica Federal com R\$ 419 mil. Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e membro do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, participou da reunião representando o ABC.

Estiveram em pauta 697 processos contra bancos, todos movidos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp), por causa do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e das portarias da Polícia Federal. Além de multas, três agências de bancos foram advertidas e uma do Itaú foi interditada.

Também foram julgados 729 processos contra empresas de segurança, transportes de valores e cursos de formação de vigilantes, com aplicação de multas, advertências e cassação de alvarás. A reunião foi presidida pela delegada Silvana Helena Vieira Borges, titular da Coordenadoria-Geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP).

As principais infrações cometidas pelos bancos foram equipamentos inoperantes, número insuficiente e até ausência de vigilantes, falta de rendição de vigilantes no horário de almoço, vigilantes desarmados e com munição vencida, e cerceamento a policiais federais para fiscalizar estabelecimentos dos bancos, dentre outras.

“Os bancos continuam sendo punidos pelas mesmas infrações: por portas giratórias e alarmes inoperantes, além da falta de vigilantes, evidenciando os riscos a que estão submetidos diariamente trabalhadores e clientes, demonstrando com isso a total falta de respeito com a segurança de seus trabalhadores e de seus clientes”, disse Belmiro.

Essas multas comprovam que os bancos continuam atuando com descaso na segurança dos estabelecimentos. Todos esses recursos poderiam estar sendo investidos na preservação da segurança dos bancários, vigilantes,

clientes e comunidade em geral.

A CCASP é integrada por representantes do governo e entidades dos trabalhadores e dos empresários. A Contraf-CUT é a porta-voz dos bancários. A Febraban representa os bancos.

Foi a quarta e última reunião da CCASP em 2014. A próxima foi agendada para o dia 4 de março de 2015.

A Contraf-CUT defendeu mais uma vez o rigor na aplicação das multas às instituições financeiras, pois as infrações estão virando prática comum, independentemente do banco ou da região do país.

A 103ª reunião da CCASP foi acompanhada pelo Coletivo Nacional de Segurança Bancária, integrado por representantes de federações e sindicatos de todo o país.



Veja o montante de multas por banco:

Itaú	R\$ 2.388.737,44
Bradesco	R\$ 1.855.793,59
Banco do Brasil....	R\$ 1.330.585,76
Santander	R\$ 964.681,14
Caixa	R\$ 419.632,09
HSBC	R\$ 208.222,02
Banrisul.....	R\$ 60.657,96
Mercantil do Brasil ..	R\$ 46.111,71
Banco da Amazônia.	R\$ 31.926,19
Banestes.....	R\$ 21.284,13
PINI	R\$ 21.282,00
Citibank.....	R\$ 14.544,12
BIC	R\$ 10.642,06
Banco do Nordeste ..	R\$ 10.642,06
BNY Mellon	R\$ 10.642,06
Sofisa	R\$ 10.642,06
Total.....	R\$ 7.406.026,40

Citibank instala porta em agência de São Caetano

Mas cidade ainda tem agência do Itaú sem o dispositivo de segurança

A instalação de porta giratória na agência do Citibank da avenida Goiás, em São Caetano, é mais uma conquista dos bancários para a segurança de funcionários, clientes e usuários. O Sindicato já havia protocolado ofício ao banco solicitando a colocação da porta naquela agência.

A instalação ocorre após a aprovação de lei municipal que exige o dispositivo. Sancionada em 29 de outubro passado, a lei tem por base projeto bastante similar ao apresentado pelos diretores do Sindicato a vereadores da cidade, há cerca de sete anos. A questão da segurança bancária é prioridade para as entidades bancárias cutistas.

Um projeto-piloto fruto de parceria entre a Contraf-CUT, a CNTV (confederação nacional dos vigilantes) e os bancos já é desenvolvido com êxito em cidades de Pernambuco, e a última campanha nacional da categoria bancária conquistou sua extensão a novos municípios.

Falta - Apesar de todo o empenho, ainda falta pelo menos uma agência bancária de São Caetano instalar a porta giratória. É a unidade do Itaú, no shopping São Caetano. “Segurança é prioridade, e não vamos descansar em nossa luta pela prevenção”, destaca o diretor sindical Yasuki Niiuchi.

CIDADANIA

Atividades celebram dia pelo fim da violência contra as mulheres

Sindicato participa de eventos em São Bernardo e São Paulo

O 25 de novembro marca o Dia Internacional pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Várias atividades já vêm sendo realizadas pelo movimento sindical para marcar a data. Uma delas, promovida pela Fetec-CUT, acontecerá no Sindicato dos Bancários de São Paulo no próximo dia 29, que será o 2º Encontro de Mulheres Bancárias. Outra, na última semana, ocorreu no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, com a participação da diretora do Sindicato Inez Galardinovic.

Entre os destaques estão números assustadores, como o de que só no ano passado mais de 50 mil mulheres foram estupradas no Brasil – total que pode ser ainda maior, já que depende do registro das ocorrências. O objetivo das atividades é debater a situação e buscar alternativas que norteiem ações em prol da cidadania. A violência contra as mulheres não se restringe à agressão física. Agressões verbais reduzem a autoestima, causam danos à saúde e prejudicam o desenvolvimento e livre exercício da cidadania.

O 25 de novembro foi escolhido para a data porque nesse dia, em 1960, foram assassinadas na República Dominicana as irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal. Elas eram conhecidas como “Las Mariposas”, e lutavam por soluções para problemas sociais de seu país.



Mulheres reunidas em evento no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC dia 19

CAIXA

Conselheira eleita, Maria Rita Serrano participa da reunião do CA

Ela aponta desafios para 2015 e destaca importância da participação

Um dos grandes desafios para os representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Caixa em 2015 será consolidar o mandato como instrumento a ser utilizado na organização dos empregados e fortalecer o debate sobre a fiscalização dos recursos públicos, contribuindo, dessa forma, para o efetivo controle social e sustentabilidade da Caixa. A avaliação é da conselheira eleita Maria Rita Serrano, também diretora do Sindicato dos Bancários do ABC. “Para isso, vamos ampliar nossas visitas às entidades sindicais e associativas e promover encontros com os empregados e com a sociedade organizada”, acrescenta.

Maria Rita Serrano participou no dia 20 da reunião ordinária do CA, em Brasília. Des-

ta vez, sua participação foi na condição de titular, já que Fernando Neiva não pode estar presente. Os conselheiros debateram temas relacionados a área de gestão de riscos. O Conselho de Administração volta a se reunir no dia 15 de dezembro.

Os conselheiros representantes dos empregados foram eleitos em dezembro do ano passado e tomaram posse em março deste ano. O mandato deles é de três anos. A eleição para a escolha de conselheiros representantes em empresas públicas foi uma conquista dos trabalhadores e está prevista na lei 12.353, de 28 de dezembro de 2010, sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e regulamentada pela presidenta Dilma Rousseff.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Último curso do ano:

PNLR Programa Neurolinguístico

Início 08/12 - Término 17/12

Curso gratuito para sócios

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone: 96486-0093 ou e-mail: formacao@bancariosabc.org.br

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

